

BC acalma: as regras não mudam.

A instabilidade que viveu ontem o mercado financeiro obrigou o presidente do Banco Central, Wadico Waldir Bucchi, a garantir que não haverá qualquer tipo de mudança nesse mercado, como congelamento dos fundos a curto prazo ou aumento da tributação nas aplicações, até o final do atual governo.

Depois de assegurar que não existem medidas adicionais em estudo neste momento, Bucchi afirmou que os preços do ouro e do dólar no mercado paralelo ontem foram "irreais", e quem investiu nesses segmentos "terá que assumir prejuízos".

A entrevista convocada pelo presidente do BC foi para formalizar o anúncio da criação do depósito voluntário de poupança no Banco Central por parte das instituições financeiras. Normalmente, estas instituições são obrigadas a depositar no BC 15% dos depósitos captados em cadernetas de poupança — recebendo correção monetária e juros de 7,3% ao ano sobre estes recursos — e a aplicar 65% do restante na área habitacional (quando não atingem este percentual, os recursos são recolhidos ao BC e remunerados com taxa punitiva, ou seja, somente com correção monetária). Agora, depois dessa decisão, os bancos continuam obrigados ao depósito compulsório, mas podem depositar o restante voluntariamente no BC, com remuneração de 6,3% ao ano e correção monetária.

Wadico Bucchi justificou a medida, dizendo que ela permitirá aos pequenos e médios depositantes o acesso à poupança, uma vez que os bancos estavam estipulando limites muito altos para aberturas de cadernetas de poupança, alegando razões de custo. Porém, esta era uma das mais fortes reivindicações das instituições financeiras, que tinham forte ingresso de recursos especulativos provenientes do **overnight**, em função da inquietação dos investidores. Como tais recursos provavelmente ficariam aplicados por pouco tempo, as instituições queriam uma forma de proteção (**hedge**).

A nova medida do BC tem, no entanto, dois pontos duvidosos: em primeiro lugar, ela é válida dentro do limite de 10 mil valores de referência, ou seja, NCz\$ 1,722 milhão (acima disso, para garantir o **hedge**, o rendimento será quadrimestral). Mas nada impede que o investidor abra várias cadernetas de poupança e a instituição financeira tenha o **hedge** garantido em todas elas. O outro ponto duvidoso é que a lei não obriga os bancos a aceitarem qualquer depósito inicial reduzindo os níveis estipulados atualmente. Sobre a primeira questão, Bucchi afirmou que o BC acompanhará mudanças bruscas pelos mapas semanais que recebe das instituições, e poderá recusar o **hedge** se perceber que há várias contas em nome de um mesmo investidor. Quanto ao segundo ponto, o presidente do BC acredita que os bancos baixarão os seus limites por causa da competição.